



**MICROCREDENCIAL
EM E-ATIVIDADES
NO DESENHO DE CURSOS
DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Pré-requisitos
- 6.** Objetivos de Aprendizagem
- 7.** Competências a Adquirir
- 8.** Conteúdos ou Estrutura Curricular
- 9.** Bibliografia
- 10.** Metodologia
- 11.** Avaliação
- 12.** Integração em Ofertas Formativas
- 13.** Instituições Parceiras
- 14.** Equipa da Microcredencial

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

“Uma microcredencial é o registo dos resultados de aprendizagem obtidos por um estudante após a realização de um percurso curto de aprendizagem. Esses resultados de aprendizagem foram avaliados de acordo com padrões transparentes e claramente definidos.

Os cursos que conferem microcredenciais são desenhados para apetrechar o estudante com conhecimentos, habilidades e competências específicas que respondem a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho.

As microcredenciais são propriedade do estudante, podem ser compartilhadas e são portáteis.

Podem ser autónomas ou combinadas em credenciais maiores.

São sustentadas pela garantia da qualidade, seguindo padrões acordados no setor ou área de atuação respetiva”.

Comissão Europeia, *A European Approach To Microcredentials*

1. DURAÇÃO

O módulo tem a duração de 4 semanas

2. ECTS

Os temas são disponibilizados semanalmente e a sua exploração implica um tempo estimado de trabalho nocional de cerca de **6 a 7 horas semanais**, num total de 1 ECTS.

3. SINOPSE

As e-atividades, ou seja, as atividades realizadas por meio de dispositivos eletrônicos, têm um papel importante no desenho das estratégias de aprendizagem. Isso porque essas atividades podem ser utilizadas para diversificar as formas de aprendizagem e envolver os alunos em processos mais dinâmicos e interativos. As e-atividades em ambientes digitais são um dos elementos centrais na organização e orientação das estratégias pedagógicas para o ensino e aprendizagem.

As e-atividades são enquadradas num contexto de ensino a distância digital que proporciona novas formas de equacionar o próprio processo de ensino e aprendizagem. Devem produzir conhecimento e promover o desenvolvimento de competências. As e-atividades poderão ser um elemento dinamizador da inovação em contextos educativos e devem respeitar a aprendizagem do aluno. Nesta microcredencial desenvolveremos a caracterização dessas e-atividades e suas variantes nos ambientes. Relacionaremos os recursos e serviços dos ambientes digitais com os formatos e propostas para as e-atividades. Procuraremos, ainda, enquadrar a e-atividade como estratégia de aprendizagem e caracterizar e desenvolver as e-atividades tendo em conta essas mesmas estratégias.

4. DESTINATÁRIOS

Formadores e outros Profissionais da área da Educação / Formação (p.e. concetores e gestores de formação; coordenadores pedagógicos; consultores de formação).

5. PRÉ-REQUISITOS

Literacia Digital e Computador com ligação à internet.

6. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Destacar a importância das e-atividades como concretizadoras das orientações pedagógicas. Os formandos deverão analisar a importância das e-atividades no planeamento da docência online, o seu conceito e os seus fundamentos;
- Planear as e-atividades integrando-as no desenvolvimento de um curso online. Os formandos deverão planificar as e-atividades inseridas nos conteúdos, objetivos e temas a serem desenvolvidos;
- Identificar os elementos que constituem uma e-atividade e a sua integração no desenho das estratégias de aprendizagem. Os formandos deverão caracterizar e desenvolver os elementos que constituem as e-atividades;
- Elaborar uma e-atividade, integrando-a nos temas e conteúdos a serem desenvolvidos em cursos online. Os formandos deverão elaborar e-atividades integrando-as na planificação de um curso.

7. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Integrar as e-atividades no desenho da aprendizagem de um tema/conteúdo a ser desenvolvido em contexto online;
- Desenhar uma e-atividade, para um curso online, tendo em conta os seus objetivos de formação.

8. CONTEÚDOS E ESTRUTURA CURRICULAR

Este percurso de formação inicia-se com um tópico introdutório, em que se procede a uma breve apresentação do módulo e se desenvolvem algumas atividades de ambientação. Organiza-se, depois, em **4 semanas** de trabalho, correspondendo cada uma à reflexão e desenvolvimento de atividades em torno de um tema específico.

Tais atividades decorrem, sobretudo, em modo assíncrono. **As sessões síncronas previstas são opcionais e ocorrerão em momentos previamente agendados. As sessões serão gravadas e disponibilizadas posteriormente.**

SEMANA 1 | E-ATIVIDADES: CONCEITOS E FUNDAMENTOS

Na primeira semana, espera-se que reflita sobre as características essenciais de uma e-atividade e o entendimento do conceito dentro do contexto *online*, diferenciando as tipologias de e-atividades enquanto atividades, tarefas e exercícios.

Assim, temos como **objetivo geral**:

- Conhecer as características de uma e-atividade.

Temos como **objetivos específicos**:

- Identificar a conceituação e fundamentos do tema das e-atividades;
- Diferenciar os formatos que contemplam uma e-atividade.

SEMANA 2 | E-ATIVIDADES NO DESENHO DO CURSO

Na segunda semana de trabalho, espera-se que situe uma e-atividade no delineamento de um curso *online*. Entender a estrutura pedagógica de um curso e como integrar as e-atividades no seu desenvolvimento é essencial para familiariza-se com as estratégias pedagógicas a serem realizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, temos como **objetivo geral**:

- Situar uma e-atividade no delineamento de um curso *online*;

Temos como **objetivos específicos**:

- Analisar as e-atividades como estratégias pedagógicas dentro de um curso *online*;
- Conceber diferentes formatos de e-atividades na estrutura de um curso *online*.

SEMANA 3 | E-ATIVIDADES NO DESENHO DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

As e-atividades são enquadradas num contexto de ensino a distância digital que proporciona novas formas de equacionar o próprio processo de ensino – aprendizagem. A concepção das e-atividades deve ter sempre em vista a avaliação. Devem produzir conhecimento e promover o desenvolvimento de competências. As e-atividades poderão ser um elemento dinamizador da inovação em contextos educativos e devem respeitar a aprendizagem do aluno.

Assim temos, como **objetivo geral**:

- Enquadrar as e-atividades como estratégia de aprendizagem.

Temos como **objetivos específicos**:

- Integrar as e-atividades no desenho de aprendizagem;
- Caracterizar e desenvolver as e-atividades tendo em conta as estratégias de aprendizagem.

SEMANA 4 | DESENHO DE UMA E-ATIVIDADE

Os contextos de Educação a Distância Digital ajudam a diversificar a tipologia de e-atividades. As e-atividades devem ser delineadas de acordo com os objetivos em vista e devem permitir o desenvolvimento de competências dos alunos. Elas devem

ser motivadoras e colocar o aluno no centro da aprendizagem. Daí ser importante uma cuidada planificação e fomentar o papel ativo do estudante no processo de aprendizagem, potencializando as capacidades dos alunos.

Assim, temos como **objetivo geral**:

- Desenhar uma e-atividade, integrando-a nos temas e conteúdos a serem desenvolvidos em cursos *online*.

Temos como **objetivos específicos**:

- Identificar e sistematizar elementos essenciais a ter em conta no desenho de atividades para a lecionação em EaDD (Educação a Distância Digital);
- Desenhar uma e-atividade para um curso, tendo em atenção as diferentes dimensões a considerar para o contexto em causa.

9. BIBLIOGRAFIA

Almenara, J., Osuna, J. & Cejudo, M. (2009). La significación de las e-actividades en el proceso de enseñanza aprendizaje. In J. Almenara, J. Osuna & M. Cejudo. *E-actividades para la formación del profesorado em tecnologías de la información y comunicación en el proyecto dipro 2.0*, pp.7-35. Sevilla: Grupo de Investigación Didáctica. <https://idus.us.es/handle/11441/77093>

Armellini, A. & Aiyegbayo, O. (2010). *Learning design and assessment with e-tivities*. British Journal of Educational Technology. 41. pp. 922 - 935. <https://www2.le.ac.uk/departments/beyond-distance-research-alliance/learning%20inn/media/Learning%20design%20and%20assessment%20with%20e-tivities.pdf>

Astudillo, M. (2011). *Modelo para el Diseño de E-actividades de apoyo a las clases presenciales*. Campus La Serena: Universidad Tecnológica de Chile INACAP. <http://dimglobal.net/revistaDIM33/docs/DIMBP33eactividades.pdf>

Barros, D. M. V. (2020). Estilos de uso do virtual: estratégias de personalização da aprendizagem In Barreiro, I.M.de F.; Barbosa, R. L.L. (org.) *Formação de Educadores – Inovação e tradição: preservar e criar na formação docente*. São Paulo: UNESP; 2020. <https://editoraunesp.com.br/catalogo/9788595463868.formacao-de-educadores-inovacao-e-tradicao> ou <https://cesu.cps.sp.gov.br/livro-gratuito/>

Barros, D. M. V. (2020). E-atividades em Contextos Online. In *Como desenhar uma e-atividade*. Curso Formação para a Educação a Distância Digital: Formação de Professores do Ensino Superior. Licença Creative Commons.

Belloch, C. (s.d). *Las actividades en los EVA*. <https://www.uv.es/bellochc/pedagogia/EVA7.pdf>

Goulão, F. (2024) (org.). *Desenho de e-atividades para ambientes digitais*. Lisboa: Universidade aberta, 62p. (eUAb. Educação a Distância e eLearning; 20). ISBN 978-972-674-964-6 Disponível em: <https://doi.org/10.34627/uab.ead.20>

Moreira, D. & Barros, D. (2020). *Orientações práticas para a comunicação síncrona e assíncrona em contextos educativos digitais*. Recursos educacionais. <http://hdl.handle.net/10400.2/9661>

Moreira, J.; Henriques, S.; Barros, D.; Goulão, M. F.; Caeiro, D. (2020). Atividades de Aprendizagem Digital. In Moreira, J.; Henriques, S.; Barros, D.; Goulão, M. F.; Caeiro, D. *Educação digital em rede: Princípios para o designe pedagógico em tempos de pandemia*. Universidade Aberta: Lisboa. pp. 47-55. Disponível em: <https://doi.org/10.34627/rfg0-ps07>

Salmon G. (2004). *E-tivities: the key to active online Learning*. Taylor & Francis e-Library. [https://doi.org/10.1016/S0166-4972\(03\)00143-3](https://doi.org/10.1016/S0166-4972(03)00143-3)

Villalustre, M.& Del Moral, E. (2011). *E-actividades en el contexto virtual de ruralnet: satisfacción de los estudiantes con diferentes estilos de aprendizaje*. Educación XXI, 14 (1), pp. 223-243. <http://revistas.uned.es/index.php/educacionXX1/article/view/270/0>

10. METODOLOGIA

Cada semana obedece a uma metodologia própria. No entanto, existem alguns elementos que são comuns às 4 semanas, tal como se indica:

- Proceder à leitura e análise dos materiais indicados em cada tópico;
- Interagir no fórum para dúvidas e *feedback*;
- Construir, colaborativamente, no espaço indicado, sugestões de e-atividades, integrando os seus diferentes formatos dentro da estrutura de um curso *online*;
- Participar nos fóruns dos temas de acordo com as orientações propostas.

Assim, no seu percurso de aprendizagem sucederão momentos de trabalho independente/ individual e momentos de trabalho cooperativo ou colaborativo, mas é desejável que esteja devidamente preparado e disponível para participar quer nas sessões síncronas (opcionais) quer nas etapas de trabalho colaborativo assíncrono, durante o período em que estas decorrerem. Assim, aquando da abertura de cada tema esteja atento às instruções dadas a propósito de cada atividade e às datas em que estas ocorrem.

Para cada tema faz-se uma breve descrição ou apresentação sucinta, discriminam-se os objetivos de aprendizagem, enunciam-se pormenorizadamente as atividades a empreender e disponibilizam-se os recursos de aprendizagem a explorar artigos, vídeos, *podcasts*, apresentações interativas multimédia, etc.

11. AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens será sumativa e neste curso, considera os seguintes elementos:

- A. Participação nas interações propostas;
- B. Participação nas e-atividades propostas;
- C. Realização de trabalhos em equipa e/ou individuais.

Classificação

A classificação será expressa numa escala de pontuação de 0-20. A aprovação no curso exige classificação igual ou superior a 10 valores. Será feita a seguinte ponderação:

Semana 1.....	20% (4 valores)
Semana 2	20% (4 valores)
Semana 3.....	20% (4 valores)
Semana 4 - Trabalho final.....	40% (8 valores)

12. INTEGRAÇÃO EM OFERTAS FORMATIVAS

Para além desta ação, existem outras microcredenciais dirigidas a Formadores, nomeadamente:

- Curadoria e Educação: estratégias para práticas ativas
- Formação Digital em Rede

13. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

IEFP, INA e Turismo de Portugal.

14. EQUIPA DA MICROCREDENCIAL

Coordenador(es) Científicos:

Prof^a Doutora Daniela Melaré Vieira de Barros

Prof^a Doutora M^a de Fátima Goulão

Designer Instrucional:

Doutora Fernanda Campos

Tutora:

Doutora Raquel Pacheco

